



O Santos fez o que mais queria. Carimbar a faixa de campeão do São Paulo.

Não adianta dizer que era o time reserva. A camisa do Tricolor era a oficial.

Uma palavra define o que se transformou o caso Robinho: lamentável. Todos estão errados.

Tevez arreventou no jogo com o Paraná, mostrando que técnica e raça podem andar unidas.

É tudo o que a Fiel espera de seus craques neste momento de ascensão do Corinthians.

O Timão precisa de um matador? Mesmo sem centroavante, tem o segundo melhor ataque do campeonato.

Só Gamarra se salvou da mediocridade que foi o time do Palmeiras.

Bonamigo nem esperou ser mandado embora. Após o vexame contra o Fortaleza, reuniu a imprensa e pediu a conta.

O convite para Leão assumir a vaga no Verdão foi diferente. Aconteceu durante a participação do técnico em um programa de televisão e foi transmitido ao vivo!

E a Ponte Preta, hein? Quem diria...

O torcida do São Paulo merece comemorar a terceira conquista da Taça Libertadores da América, título inédito no futebol brasileiro.



Viva a seleção brasileira feminina de vôlei, que venceu pela quinta vez o Grand Prix (uma espécie de copa do mundo), com a vitória sobre a Itália, ontem, por 3 a 2!

■CPI dos Correios

José Eduardo quer reforma política

O deputado federal José Eduardo Cardozo (PT), membro da CPI Mista dos Correios, defende a reforma política para acabar com problemas de corrupção no sistema eleitoral brasileiro. Pelas investigações que já participou, ele não duvida da existência de um esquema nos Correios.

Como exemplo, cita a empresa Sky Master, que recebeu R\$ 37 milhões a mais durante o período de FHC e depois ganhou mais R\$ 7 milhões. “O esquema dos Correios parece que não é coisa de um simples PTB. Parece coisa maior. Para onde foi esse dinheiro? É isso que a gente precisa descobrir”, afirma Cardozo.

O parlamentar acredita que houve erros do PT nessa história, mas acha que aconteceram porque o partido chegou ao poder. “O que o PT precisa fazer é ser diferente e punir qualquer petista que possa estar envolvido nesses casos”, destaca.

Ele também não tem dúvida do envolvimento do publicitário Marcos

Valério. Mas teme que agora, com as denúncias de que Valério também está envolvido com outros partidos, tentem abafar a investigação da CPI.

“Não podemos permitir isso, a sociedade brasileira não nos perdoará se a CPI terminar em pizza”, alerta.

José Eduardo Cardozo defende inclusive a punição de petistas se houver prova do envolvimento no caso. “Nós temos de amputar alguns dos nossos membros. Não há amputação que não doa, mas a amputação salva a vida”, afirma.

Para o deputado, o problema não são as leis existentes. É a forma como as pessoas agem.

“Enquanto não atacarmos diretamente essa cultura do ‘rouba mas

faz’ do nosso sistema eleitoral, defendendo formas diferentes de financiamento de campanha, como o financiamento público, nada será resolvido”, garante.

“Sem reforma política não atingiremos a causa de tudo isso”, conclui o parlamentar.



O deputado acredita em corrupção nos Correios

CPI tem semana movimentada

Três depoimentos estão sendo esperados nesta semana na CPI dos Correios.

O ex-secretário geral PT, Sílvio Pereira, o *Silvinho*, vai depor hoje na CPI Mista dos Correios. Amanhã será vez de Delúbio Soares, ex-tesoureiro do partido, prestar depoimento para passar a limpo as declarações que fez no final de semana.

Para a quinta-feira foi convocado novamente o publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza para voltar à CPI pelo mesmo motivo: esclarecer o que andou dizendo nos últimos dias.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2031 - Terça-feira, 19 de julho de 2005

■Emprego, reforma sindical, valorização do mínimo

As propostas de Marinho



Radiobras

Ricardo Berzoini e Luiz Marinho na transmissão do cargo na última sexta-feira

Ao tomar posse na última sexta-feira, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou metas como a geração de mais de 100 mil empregos por mês até o final do governo. “Esse objetivo é uma necessidade”, disse. Marinho também garantiu que vai fazer de tudo para que a reforma sindical seja votada pelo Congresso Nacional e anunciou sua primeira medida, que é iniciar os trabalhos da comissão permanente de valorização do mínimo. Ele afirmou que abriu mão de ser candidato a deputado para assumir o Ministério e ajudar o governo. Leia entrevista na página 3.

Reforma ministerial deve terminar esta semana

O presidente Lula deve concluir nesta semana a reforma ministerial. Ele precisa definir ainda o nome do substituto de Romero Jucá, que irá deixar a Previdência Social e voltar para o Senado, e confirmar o substituto de Tarso Genro no Ministério da Educação.

Genro chegou a anunciar que será subs-

tituído pelo secretário-executivo do ministério, Fernando Haddad.

Existe ainda a possibilidade de unificação entre o Ministério da Integração Regional, comandado por Ciro Gomes, e o Ministério das Cidades, liderado por Olívio Dutra.

Se isso ocorrer, Dutra pode deixar de ser

ministro.

Ontem foi anunciado que o atual diretor financeiro da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, será nomeado o novo presidente da estatal.

O atual presidente da empresa, José Eduardo Dutra, deixa o cargo para concorrer ao Senado pelo PT de Sergipe nas eleições de 2006.

■CPI dos Correios

Chegada ao poder fez PT errar

Membro da CPI dos Correios, o deputado federal José Eduardo Cardozo, do PT, defende a reforma política para acabar com problemas de corrupção no sistema eleitoral brasileiro e acredita que houve erros do partido. “O que o PT precisa fazer é ser diferente e punir qualquer petista que possa estar envolvido nesses casos”, destaca.

NOTAS E RECADOS

Quem se preocupa
Entre 1985 a 2002, ocorreram cerca de 6.600 prisões arbitrárias de trabalhadores rurais. Nem uma das vozes que defendeu a Daslu se pronunciou.

Nunca aconteceu antes
Os jovens brasileiros estão entre os que mais falham na cama, diz pesquisa do laboratório Bayer.

Falta de vergonha
Outro gerente, agora do Carrefour de São Caetano, foi preso por vender hambúrguer com prazo de validade vencido. É a segunda prisão em menos de uma semana.

Do maior ao menor
O Brasil subiu do 15º para o 14º lugar na lista das economias mundiais e não o contrário como publicamos semana passada.

Disputa
Os Estados Unidos querem julgar Fernandinho Beira-Mar por tráfico internacional de drogas. A nossa Constituição não permite esse tipo de extradição.

Culto aéreo
A Igreja Universal tem quatro aviões a jato e três helicópteros.

Negócios
A InBev, dona da Ambev, comprou a Tinkoff, a quarta cervejaria da Rússia.

É nossa
A Petrobras já é maior que a Microsoft e a Coca-Cola.

Máquina de grana
Logo no primeiro dia, foram vendidos sete milhões de exemplares do novo livro de Harry Porter nos EUA.

Todo mundo falando
Existem 75 milhões de assinantes de celulares no Brasil. Só no primeiro semestre deste ano foram vendidas cerca de 10 milhões de linhas.

Cooperativas

Uniferco tem produtos certificados



Pires e demais trabalhadores mostram certificação

Depois de conquistar a ISO 9000 no final do ano passado, a Uniferco, em Diadema, conseguiu há menos de um mês a certificação para dez de seus principais produtos. Com isso, os seus produtos ganham reconhecimento de qualidade para participar dos principais mercados do País.

A Uniferco é cooperativa associada à Unisol e trabalha com produtos de alumínio como caixa de passagem e luminárias.

A certificação é feita pela União

Certificadora, garantindo as normas técnicas dos produtos, e abre possibilidade de mercado.

“Queremos ganhar concorrências junto à Petrobras, Furnas e Metrô, que são os grandes mercados”, disse Antonio Pires, presidente da Uniferco.

A cooperativa passou a desenvolver novos produtos, sempre de olho no mercado. “Estamos indo muito bem e tenho certeza que vamos encerrar o ano com um ótimo crescimento”, comemora Pires.

Cursos

Última semana de inscrição

Aproveite a oportunidade de conhecer melhor o mundo do trabalho, o que é a ação sindical e como a organização da produção afeta sua saúde.

As inscrições para o **Seminário de Saúde e Trabalho**, que será realizado nos dias 23 e 24 de julho no Centro de Formação Celso Daniel, devem ser feitas com Tiana pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Já as inscrições para o curso **Formação de Base**, que vai acontecer nos dias 6 e 7 de agosto também no Celso Daniel, devem ser feitas até sexta-feira junto aos representantes nas fábricas ou então pelo telefone 4128-4200, ramal 4232 ou 4211.

Inglês com 30% de desconto

O Centro Cultural Brasil Estados Unidos tem inscrições abertas para as turmas do segundo semestre. Sócios e dependentes têm 30% de desconto. A escola fica na Av. Francisco Prestes Maia, 116, no Centro de São Bernardo. O telefone é 4125-4700.

Lazer

Sábado tem baile da AMA

A Banda Neon anima o baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA-ABC) no sábado, dia 23, na Sede do Sindicato, a partir das 18h30. Os preços são populares e as reservas de mesa podem ser feitas até sexta-feira pelo telefone 4127-2588.



Magnos Peças
Equipe do Sindicato estará hoje na portaria principal, no horário de almoço, associando novos companheiros e companheiras. Não perca a chance e sindicalize-se!

Entrevista

“Vou colaborar com o País”

Como é sair da CUT e ir para o Ministério?

É uma transição. Evidente que o que defendi na CUT está muito presente na minha cabeça e continuarei trabalhando com reivindicações como política de valorização do salário mínimo, redução da jornada e outras.

Existem questões que são tratadas por outros Ministérios, como a correção da tabela do Imposto de Renda, mas vou interagir de forma a ajudar a construir uma visão no governo que possa responder a essas expectativas.

E como é assumir em meio a denúncias de corrupção?

Amigos me dizem que fui corajoso de assumir o Ministério nessa situação. Não estou só assumindo o Ministério.

Estou abrindo mão de ser candidato a deputado no ano que vem. Assumo o chamado do presidente para colaborar com o momento que o País está vivendo. É com a missão de colaborar com o governo que fui para o Ministério do Trabalho.

Você assume num momento de recomposição da base política do governo, junto com políticos ligados ao PMDB. Como avalia essa recomposição?

É uma recomposição necessária para garantir a governabilidade, continuar caminhando com os projetos de interesse não somente do governo, mas de interesse da sociedade.

Mesmo com as CPIs, eu espero que todos os projetos caminhem rapidamente no Congresso

Como encaminhar a proposta de redução da jornada de trabalho?

Pela negociação. Vou propor ao presidente Lula que a gente faça esse debate, que o governo assuma o papel de liderança nesse pro-



Marinho: reivindicações no governo

cesso de diálogo no Congresso Nacional e de negociação com o empresariado e as centrais sindicais.

E a da proposta da reforma sindical?

Esse é um assunto de prioridade no Ministério. Vamos conversar com o Congresso pra ver, mesmo com o andamento das CPIs, se nós conseguimos começar a tramitação da reforma sindical.

Na CUT você fazia algumas críticas à política econômica. Como fica sua posição?

Muito tranquila. Mudarei o lugar de discuti-la. Ao invés de discutir publicamente, vou discutir internamente no governo. O próprio presidente Lula pensa incluir outros itens para controlar a inflação que não somente a taxa de juros. Eu acredito que no segundo semestre haverá redução gradativa dos juros e faremos um semestre aquecido. Poderemos ter uma expectativa muito boa para geração de emprego.

Como será o diálogo com o ministro Palocci já que há teses conflitantes?

O conflito e as diferenças de

idéias são naturais na medida que se têm várias visões que incorporam o governo.

Tenho certeza que nós poderemos travar boas discussões e conseguir bons entendimentos.

Como será a política de valorização permanente do salário mínimo?

Eu pretendo instalar em 15 dias a comissão de estudo de valorização do mínimo, que será formada por integrantes do governo e das centrais sindicais.

Essa comissão foi aprovada, mas ainda não está em funcionamento. Vamos discutir com a Casa Civil e demais ministérios envolvidos.

Foi um compromisso assumido pelo governo depois da marcha do movimento sindical, feita em dezembro, pela discussão do salário mínimo antes da aprovação orçamentária.

E qual é a sua proposta para essa política?

Por meio da pressão do movimento sindical nós conseguimos levar o debate para a época da aprovação do orçamento.

Com isso, conseguimos ainda em 2004 a definição de que o salário mínimo de 2005 teria ganho real.

Antes começava-se a discutir o reajuste do mínimo em abril, de forma até meio hipócrita. O último reajuste, de 9%, foi o mais alto da história recente.

O mesmo vai acontecer neste ano?

Sim. Vamos definir em 2005 o mínimo de 2006. Agora precisamos saber é se é possível agregar algum aumento além da inflação.

O papel da comissão que será instalada é ter alguma política para não ter que chegar ao final de 2006 e, de novo, ter de debater qual deva ser o salário mínimo de 2007.

SAIBA MAIS

A importância do saber popular na construção do conhecimento

Os autores que escrevem a respeito desse tema enfatizam a valorização que os educadores devem atribuir às formas originais do saber de que os grupos populares são portadores.

Segundo eles, não se trata de ignorar nem de desprezar os conhecimentos científicos que vem sendo criados e sistematizados ao longo da história, mas sim reconhecer que as camadas populares desenvolvem coletivamente as suas próprias teorias, as suas próprias formas de apreender e explicar as coisas da vida social e de se posicionar frente a elas.

O conhecimento popular não é simplesmente o senso comum que precisa da ciência para ultrapassar a influência da educação tradicional.

Troca

Do ponto de vista da pedagogia do educador Paulo Freire não se trata disso. O importante é que todas as teorias - das camadas populares e as científicas - devem ser permanentemente criticadas e questionadas em confronto com a prática.

Vinculando-se à prática dos alunos, numa atitude de estudo e aprendizado, o educador recria a teoria a partir da prática, redimensionando seus conceitos a partir das exigências do trabalho, questionando suas análises a partir da realidade concreta em que vivem os trabalhadores e o real estágio de sua consciência de classe.

Enfim, o educador passa a acreditar que o próprio povo é capaz de, à sua maneira, elaborar a teoria que nasce da prática e, assim, traçar o rumo de sua ação.

Departamento de Formação